

MAPEAMENTO DE SEDIMENTO DE FUNDO DE UMA ÁREA DA BACIA POTIGUAR SUBMERSA ENTRE O CAMPO DE SERRA E A FOZ DO RIO AÇU

Gustavo Lopes Loureiro¹; Paulo Roberto Cordeiro de Farias²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESUMO: Objetivou-se expor os resultados das atividades desenvolvidas em uma porção da plataforma continental rasa brasileira, na região parálica adjacente aos campos de petróleo de Macau e Serra - RN. A área do Campo submarino de Serra encontra-se situada entre o sistema de ilhas barreiras da Ponta do Tubarão (a leste) e a foz do rio Açu, principal rio da região e final da área de trabalho (a oeste). Este trabalho de mapeamento faciológico de sedimentos de fundo da plataforma rasa adjacente reveste-se de grande importância, devido as plataformas de produção de petróleo e suas respectivas linhas de produção estarem inseridas em águas rasas submetidas aos impactos dos processos costeiros na área de estudos (campos de Serra - Macau). Para realização de um mapeamento faciológico/textural realizou-se uma coleta de sedimento de fundo com amostrador do tipo Van-Veen em malha regular (1km x 1km), possibilitando a caracterização da composição mineralógica (bioclástica/siliciclástica) e granulométrica dos sedimentos. Como resultados, observou-se que o fundo submarino da área compõe-se de 82% de sedimentos finos/pelíticos (areia fina, areia muito fina e silte), 10% de areia grossa e 8% classificado como areia média. O mapa faciológico foi baseado na classificação de Freire et al (1997). O material carbonático ocorreu por toda a área, mas com maior abundância nas regiões profundas (8 metros), representado por sedimentos Bentônicos. No material siliciclástico prevalece a fácies lama terrígena, seguida por areia siliciclástica, marga arenosa, cascalho siliciclástico, cascalho bio-siliciclástico e areia siliciclástica com grânulos e cascalho, respectivamente em ordem decrescente de abundância. Mineralogicamente as amostras são compostas por 75% de quartzo e de forma secundária feldspatos, fragmentos de rochas e os bioclastos. Almeja-se com os dados coletados de sedimentos de fundo nesta área até então desprovida de informações sedimentológicas, subsidiar estudos futuros de modelagem de relações espaciais entre selantes, reservatórios e geradoras de petróleo em ambiente parálico.

PALAVRAS-CHAVE: PLATAFORMA CONTINENTAL; SEDIMENTOS; FACIOLOGIA.